

## Google Street View na Alemanha

Em março de 2011, um tribunal de Berlim decidiu que a ferramenta Google Street View não era ilegal. O caso foi levado aos tribunais por um cidadão que argumentava que a ferramenta infringia seu direito de propriedade e privacidade. Sebastian Huempfer discute o caso.



Em maio de 2009, o Google anunciou que iria expandir o Street View (uma ferramenta que permite ao usuário ver imagens no nível da rua) para vinte cidades na Alemanha. Pressões por parte do público e de políticos fizeram com que o Google tivesse que negociar com autoridades alemãs. Com isso o Google criou a opção dos proprietários das residências de terem as imagens de suas casas borradas, impedindo a identificação via Street View. Quando o serviço foi lançado, 244 mil residências na Alemanha tinham [optado por não terem imagens](#) de suas casas exibidas na ferramenta. Esse processo de retirada das imagens foi [supervisionado](#) pela Agência de Inspeção Nacional, órgão que certifica a segurança dos produtos na Alemanha.

Em março de 2011, um tribunal de Berlim [decidiu](#) que o Google Street View não era ilegal. A decisão foi decorrência de um processo iniciado por uma cidadã que argumentava poderia ter seus direitos à propriedade e à privacidade desrespeitados pela ferramenta. Ela argumentava que as fotografias do Google eram tiradas a uma altura de três metros do chão, enquanto o muro de sua casa era de dois metros, o que não impediria que a câmera tirasse fotos da parte interna da

propriedade. O Google, por sua vez, [argumentava](#) que não havia barreiras legais que impedissem tal serviço na Alemanha.

No final de 2011, as preocupações e debates públicos já tinham [perdido intensidade](#). Apenas 80 mil residências tinham optado por estar for a do mesmo tipo de serviço oferecido pela Microsoft (Bing Street Side). De acordo com o Google, os alemães estão entre os usuários mais frequentes do Street View. Após o lançamento dessa ferramenta, a utilização de mapas cresceu 25%. No entanto, Google decidiu não expandir o serviço para além das vinte cidades, e não tem [atualizado](#) as fotos existentes (ou, em alguns casos, inexistentes) desde 2008.

---

Publicado em:Fevereiro 20, 2012